

1. (Enem 2017) Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY, G. *Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado).

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal, que resultou do(a)

- crescimento do trabalho escravo.
- desenvolvimento da vida urbana.
- padronização dos impostos locais.
- uniformização do processo produtivo.
- desconcentração da estrutura fundiária.

2. (Enem 2019) A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. E ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- emancipação do poder hegemônico da realeza.
- aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- independência da produção alimentar dos campos.
- superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

3. (Ufjf-pism 1 2019) O mapa abaixo informa sobre rotas mercantis que conectavam Europa medieval, Ásia e África, **entre os séculos XI e XII**:



(Disponível em: <<https://bit.ly/2Jexo4P>>. Acesso em: 31 jul. 2018.)

Considerando-se a natureza e a incidência das rotas indicadas no mapa, é possível concluir que:

- A Idade Média foi um período marcado por uma economia rural, fechada e pautada pela ausência de trocas comerciais.
- A possibilidade de oferta de produtos de luxo oriundos do norte da África e Ásia nas principais cortes europeias é posterior à expansão marítima do século XV.
- Cidades como Roma, Paris e Londres são construções modernas e representativas do estilo de vida contemporâneo, portanto, sem elos com o mundo pré-capitalista.
- Durante a Idade Média existia uma circulação de produtos e pessoas, o que favoreceu a formação de redes mercantis que conectavam diversas cidades.
- O Mar Mediterrâneo serviu, durante a Idade Média, como barreira geográfica natural, o que favoreceu o isolamento das diferentes regiões europeias.

4. (Ufu 2018) Observe a imagem.



Pintura medieval de 1411. <<http://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/historia/o-que-foi-a-peste-negra.htm>>

Essa pintura retrata um dos fatores que contribuíram para a derrocada do sistema feudal na Europa Medieval.

Sobre o contexto abordado, é correto afirmar que a rápida disseminação da peste negra decorreu em grande parte em função

- da circulação de mercadorias na Europa totalmente urbanizada.

- b) do reforço do sistema servil, que debilitou ainda mais os camponeses.
- c) da crença na ira divina, que dificultava a cura pela medicina.
- d) do baixo nível nutricional e das precárias condições sanitárias dos indivíduos.

5. (Pucrs 2018) Por trás do ressurgimento da indústria e do comércio, que se verificou entre os séculos XI e XIII, achava-se um fato de importância econômica fundamental: a imensa ampliação das terras aráveis por toda a Europa e a aplicação de métodos mais adequados de cultivo.

(LEWIS, Munford, *A Cidade na História*. Ed. Itatiaia Limitada, Belo Horizonte, 1965, vol I, p. 336).

Com base no texto, é correto afirmar que

- a) a Alta Idade Média caracterizou-se pela reorganização espacial das áreas rurais, aumentando significativamente a produção de grãos para abastecer a emergente população urbana.
- b) o contexto descrito foi também decorrência da abertura dos portos europeus no mar Mediterrâneo, que ampliou o comércio e favoreceu a criação de novos núcleos urbanos.
- c) as condições climáticas mais severas na porção oeste do continente europeu contribuíram, nesse período, para a introdução de um sistema de uso intensivo do solo.
- d) a presença de uma atividade industrial organizada, associada à queda da produção de têxteis e ao desenvolvimento comercial, favoreceu a redução das áreas de florestas na região.

6. (Fgv 2018) Este documento, do século XIV, encontra-se nos arquivos de Assize, na ilha de Ely, na Inglaterra: Adam Clymne foi preso como insurgente e traidor de seu juramento e porque traiçoeiramente com outros celebrou uma insurreição em Ely. Penetrando na casa de Thomas Somenour onde se apossou de diversos documentos e papéis selados. E ainda, que o mesmo Adam no momento da insurreição, estava andando armado e oferecendo armas, levando um estandarte, para reunir insurgentes, ordenando que nenhum homem de qualquer condição, livre ou não, deveria obedecer ao senhor e prestar os serviços habituais, sob pena de degola.

O acima mencionado Adam é culpado de todas as acusações. Pela ordem da justiça, o mesmo Adam foi levado e enforcado.

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*, 2008. Adaptado)

Considerando o documento, é correto afirmar que, no século XIV,

- a) as violentas revoltas e mortes de camponeses foram provocadas pelo desespero em não conseguir pagar, em

- dinheiro, aos senhores feudais, as novas taxas e o aumento das já existentes, além da exigência de mais tempo de trabalho nas reservas senhoriais.
- b) as revoltas camponesas aconteceram, tanto na Inglaterra como na França, contra os cercamentos, que empobreceram os trabalhadores e os obrigaram a deixar a terra pelo não pagamento do aumento dos aluguéis, o que enriqueceu ainda mais os senhores da terra.
- c) a impossibilidade de juntar dinheiro para a compra da terra onde trabalhavam fez com que muitos camponeses se revoltassem, porque se colocaram contra os senhores que aumentaram os impostos e exigiram o pagamento de novos; algo considerado ilegal.
- d) o recrudescimento da servidão decorria de uma nova estrutura econômica presente na Inglaterra, onde as pequenas propriedades rurais e os campos comunais perdiam espaço para os latifúndios produtores de matéria-prima para a nascente indústria.
- e) as insurreições camponesas ocorridas na Inglaterra e parte do Norte da Europa decorreram do rápido processo de dissolução dos laços servis de produção, dirigido por uma nova elite de proprietários rurais, que detinha forte representação no Parlamento inglês.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

O Ocidente havia conhecido somente três modos de acesso ao poder: o nascimento, o mais importante, a riqueza, muito secundário até o século XIII salvo na Roma Antiga, o sorteio, de alcance limitado entre os cidadãos das cidades gregas da Antiguidade.

(Jacques Le Goff. *Os intelectuais na Idade Média*, 1985. Adaptado.)

7. (Famerp 2018) O excerto sustenta que o acesso ao poder por meio da riqueza era secundário na Europa Ocidental até o século XIII, quando
- a) as monarquias nacionais sobrepuseram-se aos direitos da nobreza senhorial sobre os seus feudos.
 - b) o esfacelamento do poder imperial romano transferiu as funções de defesa militar para os burgueses das cidades.
 - c) os reis absolutistas constituíram seus exércitos com recursos de impostos arrecadados de banqueiros e comerciantes.
 - d) as atividades comerciais e artesanais produziram novos grupos sociais no interior das cidades medievais.
 - e) a fragmentação econômica do continente europeu foi substituída por um só padrão monetário.

8. (Fgv 2017) Perante esta sociedade, a burguesia está longe de assumir uma atitude revolucionária. Não protesta nem contra a autoridade dos príncipes territoriais, nem contra os privilégios da nobreza, nem, principalmente, contra a Igreja. (...) A única coisa de que trata é a conquista do seu lugar. As suas reivindicações não excedem os limites das necessidades mais indispensáveis.

Henri Pirenne. *História econômica e social da Idade Média*, 1978.

Segundo o texto, é correto afirmar que

- a burguesia, nascida da própria sociedade medieval, nela não tem lugar; para conquistá-lo, suas reivindicações são a liberdade de ir e vir, elaborar contratos, dispor de seus bens, fazer comércio, liberdade administrativa das cidades, ou seja, não tem o objetivo de destruir a nobreza e o clero.
- os burgueses, enriquecidos pelo comércio, reivindicam privilégios semelhantes aos da nobreza e do clero na sociedade moderna; acentuadamente revolucionários, os seus interesses significam título, terras e servos para garantirem um lugar compatível com sua riqueza.
- o território da burguesia é o solo urbano, a cidade como sinônimo de liberdade, protegida da exploração da nobreza e do clero; para isso, cria o direito urbano, isto é, leis para o comércio, a justiça e a administração que, de forma revolucionária, asseguram-lhe um lugar na sociedade moderna.
- a sociedade medieval tem um lugar específico para os burgueses, pois as liberdades, as leis, a justiça e a administração estão em suas mãos; tal situação tem o objetivo de brear o poder político e econômico dos nobres e da Igreja, fortalecidos pela expansão da servidão e pelo declínio do comércio.
- com exigências revolucionárias, como liberdade comercial, jurídica e territorial, a burguesia, cada vez mais rica, visa destruir a sociedade medieval; esta, por sua vez, barra a ascensão econômica e política da burguesia, ao fortalecer a servidão no campo e impedir as transações comerciais na cidade.

9. (Espcex (Aman) 2017) A crise do sistema feudal motivou uma série de mudanças sociais e culturais com o revigoração do comércio e das cidades, entre os séculos XI e XIII, na Europa. Nas alternativas abaixo, assinale aquela que se relaciona com o surgimento da burguesia.

- Os avanços tecnológicos adotados na agricultura não foram suficientes para ampliar o comércio de alimentos, incentivando a produção e comercialização de bens manufaturados.
- A intensificação das invasões bárbaras motivou o surgimento de cidades fortificadas onde a prática comercial era intensa.
- A Peste Negra, por ser mais facilmente combatida nas cidades, onde havia melhores condições de higiene, fez com que as cidades multiplicassem suas populações e ampliassem as trocas comerciais.
- O crescimento do comércio com o Oriente e o surgimento de feiras nas principais rotas comerciais da Europa favoreceram o estabelecimento de uma nova classe social de mercadores e artesãos, assim como o surgimento de várias cidades no interior europeu.

- O advento da Guerra Santa desmotivou as práticas comerciais entre os artesãos e os organizadores das Cruzadas, em função de sérias ameaças às rotas comerciais no Oriente, limitando o comércio ao continente europeu.

10. (Ufu 2017) Os especialistas em demografia histórica são mais ou menos concordes em estimar que a população global do reino da França no mínimo duplicou entre os anos mil e 1328, passando de cerca de 6 milhões de habitantes para 13,5 milhões, e de 16 a 17 milhões, considerando as regiões que desde então se tornaram francesas.

LE GOFF, Jacques. *O apogeu da cidade medieval*. Trad. Antônio Danesi, São Paulo: Martins Fontes, 1992, p. 4. (Adaptado).

De acordo com a citação, pode-se afirmar que o principal fator que permitiu o crescimento da população europeia foi

- o controle da Peste Negra por meio da implantação de medidas de saneamento das grandes cidades europeias.
- o fim dos conflitos entre os reinos, especialmente o da “Guerra dos Cem Anos”, entre França e Inglaterra.
- a relativa estabilidade política e econômica, que fomentou a expansão dos burgos e o aumento da produção agrícola nos campos.
- o incremento da agricultura, que impulsionou o sistema de trocas de mercadorias promovendo a prosperidade nos feudos.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa [B] está correta porque o crescimento das cidades na Europa feudal em paralelo ao crescimento demográfico aumenta o consumo dos produtos gerando o aperfeiçoamento das raças com métodos mais racionais na criação do gado. As alternativas incorretas são: [A], porque o trabalho escravo não está associado ao consumo dos produtos; [C], [D] e [E] porque não havia padronização dos impostos, uniformização de processo produtivo e desconcentração fundiária, e estes não alavancariam a melhoria das raças.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

Ao final da chamada Baixa Idade Média, momento de surgimento da cultura renascentista, algumas modificações importantes marcaram a vida europeia. Dentre tais modificações, o ressurgimento das cidades e do comércio merece destaque. Esses ressurgimentos contribuíram para um novo desenvolvimento da vida urbana.

Resposta da questão 2:

[E]

O autor, ao afirmar que a cidade medieval também era um *“sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres”*, deixa claro que entre os séculos X e XIV coexistiram na Europa Ocidental estruturas de ampliação das atividades urbanas e resquícios da Alta Idade Média, especialmente aqueles relacionados à proteção dos lugares.

Resposta da questão 3:

[D]

É importante mencionar que o mapa faz referência aos séculos XI e XII, portanto aponta para o início do Renascimento Comercial e Urbano quando iniciou a crise do sistema feudal, surgiu a burguesia, também surgiram muitas cidades, intensificou o comércio e o uso de moedas, tudo isso gerou a necessidade de criar diversas rotas de comércio, tanto marítima quanto comercial conectando o ocidente com o Oriente. Gabarito [D].

Resposta da questão 4:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. No século XIV, praticamente a metade da população europeia morreu em função de diversos fatores, tais como, a Grande Fome, a Peste Negra e as Revoltas Camponesas. A imagem retrata pessoas contaminadas pela Peste Negra no final da Idade Média.

Resposta da questão 5:

[B]

O contexto descrito foi consequência direta das Cruzadas, guerra religiosa entre cristãos e árabes que promoveu a reabertura do Mar Mediterrâneo e o renascimento do comércio entre Ocidente e Oriente.

Resposta da questão 6:

[A]

As rebeliões camponesas, que ajudaram a compor o quadro que levou o Feudalismo a ruir, se explicam pelas dificuldades de produção e financeira dos camponeses derivadas da grave crise agrícola que abateu a Europa Ocidental entre os séculos XII e XIV. Tais dificuldades levaram os camponeses a não mais conseguir cumprir com suas obrigações junto aos seus senhores feudais.

Resposta da questão 7:

[D]

O conceito de riqueza na Idade Média era muito diferente do atual, uma vez que a circulação de moedas era quase nula e o poder estava relacionado à posse da terra. Sendo assim, o nascimento, ou seja, o pertencimento a determinadas famílias, era o que dava acesso aos cargos de poder. Apenas no final da Idade Média, entre os séculos XII e XV, é que surgirão novos grupos sociais, ligados ao comércio, que darão nova constituição à noção de riqueza.

Resposta da questão 8:

[A]

Na aliança firmada entre a recente surgida burguesia e os monarcas, que levou à formação das Monarquias Absolutistas, a burguesia exigiu dos monarcas que ajudou financeiramente favorecimentos econômicos no novo governo. Logo, a exigência não atingia a política e a sociedade.

Resposta da questão 9:

[D]

Durante a ocorrência das Cruzadas, as rotas entre Ocidente e Oriente foram reabertas, o que fez ressurgir o comércio entre essas partes. Junto com a volta do comércio, as cidades também renasceram e as feiras comerciais voltaram a acontecer. Tudo isso serviu de base para o surgimento de uma nova classe social que passou a se dedicar a esse comércio renascido: a burguesia.

Resposta da questão 10:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. A partir do século X na Europa acabou as invasões, o que proporcionou ao homem maior estabilidade social e política culminando em um forte crescimento demográfico com o índice de natalidade superando o de mortalidade. O aumento da população exigiu produzir mais surgindo a Revolução Agrícola com novas áreas de plantio e um relativo progresso técnico. Neste contexto surgiu a burguesia que dinamizou a economia tornando-a mais urbana e monetária. Vale dizer que no século XIV, quase a metade da população europeia morreu em função da Peste Negra, da Grande Fome e das Revoltas Camponesas.